

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: FATORES DE RISCO PARA DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE QUIXADÁ-CEARÁ

Relatoria: MAURICÉLIA FERREIRA NOBRE
ROBERTA COSTA CORREIA

Autores: ANA CLAUDIA DE SOUSA FREIRE
HÉRICA CRISTINA ALVES DE VASCONCELOS
MARTA MARIA COELHO DAMASCENO

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O diabetes mellitus faz parte de um grupo de doenças metabólicas caracterizado por hiperglicemia e associado a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos, especialmente olhos, rins, nervos, cérebro, coração e vasos sanguíneos. Entre crianças e adolescentes, alguns fatores de risco podem estar fortemente relacionados ao surgimento de diabetes mellitus tipo 2. Diante disso, o objetivo desse estudo foi identificar fatores de risco modificáveis para diabetes mellitus tipo 2 em adolescentes do município de Quixadá-Ceará. Trata-se de um estudo transversal, realizado com 154 adolescentes de ambos os gêneros, de duas escolas particulares localizadas na área urbana de Quixadá. Para a coleta de dados foi aplicado um formulário. A análise estatística foi feita com o auxílio do programa EpiInfo versão 3.2. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Faculdade Católica Rainha do Sertão, sob número de protocolo 20110098. Os participantes estavam na faixa etária de 12 a 17 anos e cursavam do 6º ano fundamental ao 2º ano médio do ano de 2011, em ambos os períodos (manhã e tarde). Houve predominância do sexo feminino (57,1%). Os fatores de risco investigados foram excesso de peso e sedentarismo, bem como hábitos que contribuísssem para a ocorrência desses. Dessa forma, a prevalência de sobrepeso foi de 15,6% e de obesidade 5,8%. Cerca de 41% dos adolescentes possuíam o hábito de assistir TV de 2 a 3,9 horas, e outros 37% utilizavam o computador pelo mesmo período, hábitos que também contribuem para um padrão de vida sedentário. Dentre os alimentos consumidos pelos adolescentes, 26,0% tomavam refrigerantes e 35,7% comiam salgados todos os dias, demonstrando hábitos alimentares inadequados. Os resultados permitem ressaltar a figura do enfermeiro na elaboração de estratégias de caráter educativo como forma de incentivar o consumo de alimentos saudáveis e estimular a prática de atividade física regular, diminuindo assim a exposição desses adolescentes ao risco de desenvolver diabetes mellitus tipo 2.